



STATISTICS  
DENMARK



Statistisk sentralbyrå  
Statistics Norway



Statistiska centralbyrån  
Statistics Sweden

MZ:2006:15

## Report from a mission to INE Mozambique

**Economic Statistics**  
- an Action Plan -

*13-17 November 2006*

**TA for the Scandinavian Support Program to Strengthen the Institutional  
Capacity of the National Statistics, Mozambique**

*Júlia Maria Cravo*



---

Instituto Nacional de Estatística

Júlia Maria Silva Freilão Ramos Cravo  
Portugal  
e-mail: [j\\_cravo@hotmail.com](mailto:j_cravo@hotmail.com)  
Telephone: +351 21 8426100

## Table of contents

<b>Table of contents</b> .....	<b>3</b>
<b>Executive Summary</b> .....	<b>5</b>
<b>Objectivo da Missão</b> .....	<b>6</b>
<b>1. A análise SWOT</b> .....	<b>9</b>
A. Ficheiro de Unidades Estatísticas .....	9
B. Utilização de Fontes Administrativas .....	11
C. Estatísticas Estruturais: Inquérito Anual às Empresas.....	12
D. Estatísticas de Conjuntura: .....	14
..... 1 Inquéritos de Conjuntura.....	14
..... 2 Inquéritos Mensais .....	14
E. Estatísticas Comércio Externo: .....	15
F. Estatísticas do Turismo: .....	16
G. Estatísticas Agrícolas: .....	16
H. Estatísticas das Pescas: .....	17
I. Estatísticas do Ambiente: .....	17
<b>2. Desenvolvimentos Futuros</b> .....	<b>17</b>
<b>Anexo 1. Objectivos Estratégicos</b> .....	<b>19</b>
<b>Anexo 2. Pessoas encontradas</b> .....	<b>21</b>
<b>Anexo 3. Termos de Referência da Missão</b> .....	<b>22</b>
<b>Anexo 4. Programa da Missão</b> .....	<b>25</b>

## List of abbreviations

BM	National Bank, Mozambique
CPI	Consumer Price Index
DHS	Demographic and Health Survey
FUE	Business Register
INE	National Statistical Institute, Mozambique
LTA	Long Term Advisor
MDG	UN Millennium Development Goals
PRODOC	Project Document (Scandinavian Support Programme)
SCANSTAT	Programme Implementation Party (Statistics Denmark, Statistics Norway and Statistics Sweden)
SWOT	Method for analysing Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
SEN	National Statistical System in Mozambique
SNA	System of National Accounts
STA	Short Term Advisor
TA	Technical Assistance

## Executive Summary

The main objective of this mission was to define an Action Plan for the development of Economic Statistics based on the guidelines defined for the current PES and also bridging it with the next PES.

Due to the fact that the mission was done during one week instead of two weeks initially proposed, it was just possible to do the SWOT analysis on the current activities.

However in January 2007 the strategic objectives for economic statistics will be further defined, considering the SWOT analysis already done, and the action plan for 2007 will be finished.

From the SWOT analysis it was possible to understand the following concerning:

### 1. Strengths:

- ✓ High need from National Accounts for basic economics statistics information.

### 2. Weakness:

- ✓ Basic economic statistics area has difficulties to define its priorities.
- ✓ Within certain activities due to the lack of human resources and due to the lack of some specific skills, the focus on collecting and registration information is much bigger than the focus on analysis. Data collecting process could be improved based on the structure that already exists at DPINE 's, based on guidelines that should be given by the central office.
- ✓ The Economic statistics area, namely National Accounts and Basic Economic Statistics, need to work together on the definition of needs of national accounts from basic statistics and should also define a consistent plan and timetables for the delivering of information from Basic Economic Statistics to National Accounts.
- ✓ The systematization of methodologies for all surveys, should be done.

### 3. Opportunities

The demand from government, public institutions and society, for statistical information is very high.

### 4. Threats

The quality and the delay of the information should be improved.

## Objectivo da Missão

Esta missão tinha como objectivo definir um Plano de acção para o desenvolvimento da área das estatísticas económicas no âmbito do PES actual e fazer a ligação com o futuro PES.

Inicialmente estava previsto que a missão fosse efectuada num período de 15 dias, no entanto pelo facto de no início de Janeiro se iniciar uma missão de longo prazo para suporte às estatísticas económicas e também devido a impedimentos profissionais da consultora, a missão foi reduzida para uma semana.

Por este motivo apenas foi elaborada a análise SWOT no âmbito da Direcção de Estatísticas Sectoriais e Económicas, DESE. A partir da análise SWOT foi possível compreender que:

### 1. Pontos fortes:

- ✓ Existe uma grande de necessidade de informação das Estatísticas Económicas Básicas;

### 2. Pontos fracos:

- ✓ A DESE tem dificuldades em definir prioridades.<sup>1</sup>
- ✓ Também para algumas actividades, devido à falta de recursos humanos ou à falta de conhecimento na área de análise da informação, o enfoque faz-se sobretudo na recolha e registo da informação. O processo de recolha de informação pode ser melhorado baseado na estrutura já existente nas DPINE's se forem fornecidas as linhas de actuação por parte dos serviços centrais, nomeadamente na definição da informação prioritária a recolher e também identificação regular da informação em falta<sup>2</sup>;
- ✓ Na área das estatísticas económicas, nomeadamente as Contas Nacionais e as Estatísticas Económicas básicas devem trabalhar em conjunto para a definição das necessidades de informação e respectivos calendários de disponibilização.
- ✓ A sistematização das metodologias utilizadas nos inquéritos deve ser feita.

---

<sup>1</sup> As prioridades globais do INE estão no Plano de Actividades do INE/SEN. No entanto poderá efectuar-se uma análise para operacionalizar as prioridades que estão definidas.

<sup>2</sup> Note-se que embora exista uma amostra nacional desenhada para as DPINES e sejam indicadas as empresas de maior importância, sem as quais a informação perde qualidade ou não se deve produzir informação, as DPINES acrescentam a esta amostra as suas necessidades e este facto dificulta o esquema de análise e tratamento. Embora no INE Central/DESE exista uma pessoa que cuida da 'disciplina estatística' e coordena as actividades com as DPINES e embora a DESE já tenha efectuado cursos de formação e estágios nos serviços centrais do pessoal das DPINES no sentido de melhor as direccionar verifica-se que é necessário continuar e intensificar este tipo de actividades junto das DPINES.

### **3. Oportunidades**

O governo, as instituições públicas e privadas, bem como a sociedade em geral solicitam cada vez mais informação estatística.

#### **4. Ameaças**

A qualidade e o atraso da informação são aspectos que devem ser melhorados.

O não fornecimento de estatísticas oficiais com qualidade e atempadamente tem como consequência recorrer-se ao uso de estatísticas alternativas produzidas por órgãos fora do SEN, que podem fazer perigar o desenvolvimento do próprio SEN e das estatísticas oficiais.

## 1. A análise SWOT

*Introdução* A análise SWOT é uma forma muito difundida de fazer o diagnóstico estratégico de uma empresa ou instituição. O que se pretende é definir as relações existentes entre os pontos fortes e fracos da instituição com as tendências mais importantes que se verificam na envolvente global da instituição, ao nível da conjuntura económica, das imposições legais, etc. O modelo SWOT é também conhecido como o modelo de Harvard, já que a sua metodologia se baseia no modelo de Harvard.

SWOT é a junção das iniciais (em inglês) dos quatro elementos-chave desta análise estratégica. A saber:

- **Strengths** - pontos fortes: vantagens internas da instituição
- **Weaknesses** - pontos fracos: desvantagens internas da instituição
- **Opportunities** - oportunidades: aspectos positivos da envolvente com o potencial da instituição
- **Threats** - ameaças: aspectos negativos da envolvente com o potencial da instituição.

A ideia é a de avaliar, através de uma reflexão aprofundada na qual devem participar todos os responsáveis de topo da instituição, quais são estes elementos. Previamente, será necessário reunir uma série de informações:

- **Internas**, para os pontos fortes e fracos
- **Externas**, para as oportunidades e ameaças (aqui é necessário visão e bom-senso)

*As análises:*

### A. Ficheiro de Unidades Estatísticas

O Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) é um instrumento de coordenação e harmonização dos inquéritos estatísticos, integrando a informação sobre as empresas, existente em registos administrativos e nos vários ficheiros estatísticos criados no âmbito das operações estatísticas desenvolvidas pelo INE.

O Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) foi constituído a partir da informação recolhida no âmbito do recenseamento de empresas - CEMPRE, que decorreu entre Outubro de 2002 e Março de 2003. Este recenseamento foi dirigido às seguintes unidades estatísticas: Empresas, Instituições sem Fins Lucrativos e Organismos da Administração Pública.

A aplicação para registo de informação foi desenvolvida pelo INE Portugal e permite a actualização diária de informação, bem como a actualização batch.

Foi referido em 2002, que devido à opção que foi tomada de não inclusão do Número Único de Identificação Tributário – NUIT, no questionário do CEMPRE a futura actualização do FUE pode encontrar dificuldades adicionais, uma vez que a *inexistência de um número único de identificação das empresas dificultaria a actualização e comparabilidade da informação existente nos Ministérios, nomeadamente a informação existente na Direcção Nacional de Impostos e Auditoria (DNIA).*

Em 2004 foi apresentada uma metodologia para actualização do FUE, baseada em informação interna, e também em informação externa.

A proposta apresentada em 2004 para o sistema de Actualização do FUE, após discussão interna e também com as administrações locais, assenta em três eixos:

### **1. Actualização do FUE com base na informação dos Inquéritos**

Actualização com base na informação dos Inquéritos Anuais à Indústria e Inquéritos Anuais ao Comércio e Serviços e Inquéritos Mensais.

### **2. Actualização do FUE com base na informação do Ministério das Finanças**

Actualização com base na informação do Ministério das Finanças, nomeadamente a informação relativa ao Início e Cessação de Actividade, e informação do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC).

### **3. Actualização do FUE via informação obtida pela Administração Local**

Verificou-se que existiam condições para que uma actualização sistemática pudesse funcionar no posto administrativo, complementarmente à actualização por outras fontes, pois existe ao nível distrital um responsável do Ministério do Comércio, Indústria e Serviços que concede os alvarás para funcionamento das unidades, e que funciona em colaboração com o posto administrativo.

No entanto posteriormente constatou-se que seria necessário uma formação intensiva para as equipas dos postos administrativos. Foi então desenvolvido o seguinte modelo:

Existe uma coordenação central do projecto assegurada pelo director da DESE, sendo a coordenação técnica da responsabilidade do Chefe de Departamento de Estatísticas de Serviços e Cadastro (DESC).

A delegação provincial do INE (DEPINE), através do seu delegado provincial está directamente envolvida e é responsável pela condução do inquérito em todas as suas etapas, ao nível da província.

O coordenador provincial, chefe de departamento das estatísticas económicas e financeiras, é responsável pela supervisão técnica do inquérito na província. Existem brigadas de inquirição que são responsáveis pela recolha de informação.

Este modelo já está em funcionamento. A operação pretende actualizar 18320 empresas, das quais 8000 correspondem à totalidade das empresas existentes na cidade de Maputo. Destas 8000, algumas serão actualizadas por outras vias.

A operação pretende também recolher informação para as empresas que não se encontram na lista das empresas personalizadas e que corresponderão em princípio a novas empresas, das capitais provinciais, cidades de grande concentração do tecido económico e grandes projectos.

Actualmente coloca-se a possibilidade de utilizar uma fonte administrativa adicional, correspondente a informação sobre o Registo Comercial da Direcção Nacional de Registos e Notário (DNRN) do Ministério da Justiça.

<b>Pontos Fortes:</b>	O FUE constitui o pilar onde assentam as estatísticas económicas, uma vez que serve de base de amostragem aos inquéritos estruturais e conjunturais, bem como à definição do universo das Contas Nacionais.
-----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>O INE tem condições para estabelecer um procedimento para actualização sistemática do FUE, através de:</p> <p>i) inquérito de actualização do FUE, com base na estrutura existente nas DPINE'S.</p> <p>ii) informação administrativa ( DNIA e DNRN)</p> <p>Actualmente o NUIT já se encontra a ser recolhida no âmbito do inquérito de actualização.</p>
<b>Pontos Fracos:</b>	<p>Não está desenvolvido um sistema de actualização sistemática do FUE.</p> <p>É necessário implementar a metodologia definida para actualização anual do FUE, com base em informação de inquéritos sectoriais, informação administrativa e também no inquérito de actualização que deve ter uma periodicidade anual.</p> <p>A informação relativa ao NUIT não foi recolhida no CEMPRE e não está registada no FUE. Constitui um factor de constrangimento para a actualização com a informação fiscal.</p> <p>A aplicação informática não está a permitir a introdução do NUIT.</p>
<b>Oportunidades:</b>	<p>Existe a possibilidade de utilização da informação do Registo Comercial relativa a criações e cessações de empresas.</p> <p>É necessário retomar os contactos com o Ministério das Finanças, para obtenção da informação relativa a inícios, reinícios e cessações de actividade, bem a informação relativa ao Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas.</p>
<b>Ameaças:</b>	<p>Dificuldades na obtenção da informação administrativa.</p>

## B. Utilização de Fontes Administrativas

O trabalho para apropriação da informação administrativa deve ser intensificado, devendo fazer-se a inventariação, caracterização e registo das variáveis das fontes administrativas a utilizar, bem como a análise dos conteúdos para uma boa utilização dos mesmos.

<b>Pontos Fortes:</b>	<p>O INE tem conhecimento da informação administrativa existente.</p> <p>A existência de NUIT para a informação recolhida</p>
-----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	através dos inquéritos, facilitará o cruzamento de algumas fontes administrativas, nomeadamente a informação fiscal, com a informação dos inquéritos.
<b>Pontos Fracos:</b>	Não há tradição na utilização de informação administrativa no âmbito das Estatísticas Básicas, com excepção da informação existente nas áreas que estão delegadas.  Inexistência de NUIT na aplicação do FUE
<b>Oportunidades:</b>	Existência de informação administrativa no Ministério das Finanças relativa ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas – IRPC, inícios, reinícios e cessações de actividade, com NUIT associado.  Existência de informação administrativa no Ministério da Justiça, Registo Comercial informatizado.  A parceria com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento no âmbito do Inquérito Anual às Empresas, poderá conduzir também a uma intensificação das relações com o Ministério das Finanças - Direcção Nacional do Imposto e Auditoria.
<b>Ameaças:</b>	Eventuais constrangimentos no acesso à informação, devido a factores externos.

### C. Estatísticas Estruturais: Inquérito Anual às Empresas

Este inquérito tem como objectivo obter informação económica relativa às áreas da Indústria, Comércio e Serviços.

A partir do FUE foi em 2003 desenhado um novo sistema de inquéritos económicos e sociais (mensais e anuais), com amostras extraídas a partir do FUE, que foram lançados em 2004.

Os dados relativos ao Inquérito Anual às Empresas -IAES 2003, já se encontram disponíveis. Os dados relativos ao IAES 2004 e IAES 2005 estão a ser processados.

Foi desenvolvida recentemente uma aplicação informática para registo e validação da informação no âmbito do projecto PIR/PALOP e também uma proposta de metodologia de base do inquérito que corresponde a um compromisso entre a prática actual do INE e uma proposta de trabalho a curto/médio prazo.

Dado que foi introduzido um Plano Geral de Contabilidade (PGC), em Moçambique, que será de utilização obrigatória a partir de 2007 com efeitos sobre as contas relativas a 2006, poder-se-á considerar este ano como um ano propício à introdução de alterações nos questionários e eventualmente à definição de uma nova amostra.

Caso se avance para uma alteração do questionário é necessário assegurar previamente que, a aplicação informática para registo e validação da informação do inquérito será adaptada em conformidade.

Sendo a informação estrutural do Inquérito Anual às Empresas fundamental para a definição das políticas económicas do país, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento manifestou interesse na utilização da base de dados relativa a 2006, estando disponível para co-financiar o projecto, tornando possível desta forma a recolha directa, o que permitirá reduzir a taxa de não respostas.

É necessário promover o fortalecimento das relações com utilizadores internos, de onde se destacam as Contas Nacionais, e externos, nomeadamente com o MPD, tendo como objectivo responder às necessidades deste utilizadores, com informação de qualidade e de acordo com os calendários definidos, possibilitando assim o incremento da utilização da informação do INE, o que certamente ajudará a credibilizar a imagem das estatísticas oficiais.

<b>Pontos Fortes:</b>	Informação fundamental para as Contas Nacionais.
<b>Pontos Fracos:</b>	<p>Actualmente o inquérito não responde às necessidades dos utilizadores e existe uma fraca taxa de resposta.</p> <p>Não estão devidamente identificadas as necessidades das Contas Nacionais no âmbito das estatísticas económicas básicas para elaboração das Contas Provisórias e Contas Definitivas e respectivos calendários de disponibilização. É prioritário clarificar este aspecto internamente.</p> <p>A aplicação para digitação da informação ainda se encontra em fase de testes e não tem potencialidades adicionais, para além da referida.</p>
<b>Oportunidades:</b>	<p>Informação fundamental para análise da economia.</p> <p>O facto de ter ocorrido a revisão do Plano Geral de Contabilidade em 2006 e também de ser possível obter uma colaboração do MPD para co-financiamento deste projecto, com futura cedência da base de bases, constitui uma oportunidade para que a recolha de informação seja feita por entrevista directa, permitindo desta forma reduzir a taxa de não respostas.</p>
<b>Ameaças:</b>	É necessário definir a estratégia de colaboração com o MPD no âmbito deste projecto, que deve ser sempre um projecto da responsabilidade do INE, uma vez que se está perante a recolha de informação estatística oficial.

## D. Estatísticas de Conjuntura:

### ..... 1 Inquéritos de Conjuntura

É um projecto novo, que foi lançado pela primeira vez em 2004 e actualmente já se encontra recolhida informação desde Janeiro de 2004 a Setembro de 2006.

Foi desenvolvida recentemente uma aplicação para registo e validação da informação no âmbito do projecto PIR/PALOP.

Este projecto abrange as áreas de Indústria, Comércio, Serviços, Alojamento e restauração, Portos e aeroportos, Transportes e Comunicações e Construção. A informação produzida no âmbito deste projecto será preferencialmente utilizada pelo Banco de Moçambique.

<b>Pontos Fortes:</b>	Projecto desenvolvido essencialmente para o exterior.
<b>Pontos Fracos:</b>	É difícil obter a informação dentro dos prazos previstos com a qualidade requerida. A aplicação de digitação está em fase de experimentação.  Pelo facto de ser um projecto novo, não existe ainda know - how suficiente no INE para análise da informação obtida.
<b>Oportunidades:</b>	Informação fundamental para análise da conjuntura económica e definição de políticas económicas e financeiras, sendo um projecto em parceria com o Banco de Moçambique.  Possibilidade de consultoria do INE Portugal.
<b>Ameaças:</b>	Não está garantido o financiamento do Banco de Moçambique

### ..... 2 Inquéritos Mensais

O processo de recolha de informação iniciou-se em Janeiro de 2004. A informação encontra-se recolhida até Setembro de 2006. A aplicação para registo e validação da informação foi desenvolvida internamente.

Este projecto abrange as áreas de Indústria, Comércio, Serviços, Alojamento e restauração, Portos e aeroportos, Transportes e Comunicações e Construção. A informação produzida no âmbito deste projecto é utilizada pelo Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais, para elaboração dos Indicadores de Actividade Económica.

<b>Pontos Fortes:</b>	Possibilidade de esta informação ser utilizada para elaboração das Contas Trimestrais.
<b>Pontos Fracos:</b>	<p>É difícil obter a informação dentro dos prazos previstos com a qualidade requerida.</p> <p>Dificuldade de obtenção da informação a partir das DPINEs.</p> <p>Pelo facto de ser um projecto novo, não existe know-how suficiente no INE.</p>
<b>Oportunidades:</b>	Informação fundamental para análise da conjuntura económica e definição de políticas.
<b>Ameaças:</b>	Fraca qualidade da informação fornecida, devido à baixa taxa de respostas.

### E. Estatísticas Comércio Externo:

A informação estatística do Comércio Externo é produzida a partir da informação administrativa da Direcção Geral de Alfândegas.

<b>Pontos Fortes:</b>	Utilização da informação pelas Contas Nacionais
<b>Pontos Fracos:</b>	Falta de Recursos Humanos
<b>Oportunidades:</b>	<p>Bom relacionamento com a Direcção Geral de Alfândegas (DGA) o que permite aceder facilmente à base de dados.</p> <p>Está a ser desenvolvido um Documento Único para resposta em suporte electrónico, o que poderá levar a um aumento da taxa de respostas e a uma diminuição dos erros identificados actualmente na base de dados recebida das alfândegas.</p> <p>Está em funcionamento um Grupo de Trabalho do Comércio Externo, onde estão representadas o INE, a Direcção Geral da Alfandega e o Banco de Moçambique, com o objectivo de definirem medidas para a melhoria das estatísticas do Comércio Externo.</p> <p>Possibilidade de melhoria do processo de produção de estatísticas do comércio externo, através de um projecto de formação dos técnicos e instalação de software apropriado no âmbito do Projecto Integrado do Ministério da Indústria e Comércio.</p>

<b>Ameaças:</b>	Fraca qualidade dos dados fornecidos pela DGA.
-----------------	------------------------------------------------

## F. Estatísticas do Turismo:

O INE, o Ministério do Turismo e a Direcção Nacional da Migração do Ministério da Interior iniciaram em 2001 um projecto para o controle das fronteiras nacionais.

Com base nesse projecto passou a ser obrigatório o preenchimento do cartão de embarque e de desembarque.

As estatísticas do INE são produzidas a partir da informação dos cartões de embarque e desembarque recolhida pela Direcção Nacional de Migração.

<b>Pontos Fortes:</b>	Existe actualmente alguma informação administrativa disponível.
<b>Pontos Fracos:</b>	Relativamente a entradas e saídas no país, nos anos para os quais a informação dos cartões de embarque e desembarque não foi registada, foi necessário proceder à definição de uma estrutura com base na informação registada para anos anteriores e aplicá-la aos dados agregados produzidos pela Direcção Nacional da Migração.  Relativamente ao Inquérito às Despesas dos Turistas não estão definidas as metodologias e periodicidade do inquérito.
<b>Oportunidades:</b>	Possibilidade do Ministério do Turismo (MITUR) poder vir a ser um órgão delegado.
<b>Ameaças:</b>	Não existem recursos humanos suficientes no INE para responder às exigências que o Ministério do Turismo começa a ter relativamente a esta área.

## G. Estatísticas Agrícolas:

O Ministério da Agricultura (MINAG) é um órgão delegado do INE, sendo as estatísticas agrícolas infra anuais produzidas pelo MINAG.

<b>Pontos Fortes:</b>	Utilização desta informação pelas Contas Nacionais. Apoio na elaboração do Master Plan das Estatísticas Agrícolas.
<b>Pontos Fracos:</b>	É necessário o INE ganhar capacidade para impor um sistema integrado e coerente de estatísticas

	agrícolas no Ministério da Agricultura.
<b>Oportunidades:</b>	Informação necessária para o desenvolvimento de políticas agrícolas.
<b>Ameaças:</b>	È recolhida sobretudo informação estrutural em detrimento da informação conjuntural.  Existem diferentes unidades a produzir a mesma informação.  Os inquéritos são conduzidos de forma centralizada.

## H. Estatísticas das Pescas:

O Ministério das Pescas é um órgão delegado do INE, sendo por este motivo responsável pela produção das estatísticas das Pescas.

<b>Pontos Fortes:</b>	
<b>Pontos Fracos:</b>	Necessidade de formação que permite efectuar uma análise crítica à metodologia de produção das estatísticas agrícolas.
<b>Oportunidades:</b>	Bom relacionamento entre o INE e o Ministério das Pescas.
<b>Ameaças:</b>	Não existe actualmente capacidade de intervenção do INE, em relação à informação que é produzida pelo Ministério das Pescas.

## I. Estatísticas do Ambiente:

Em relação a estas estatísticas não foi efectuada uma análise aprofundada, apenas foi referido que estas estatísticas estão a dar os seus primeiros passos em colaboração com o Ministério da Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) . Este assunto será aprofundado oportunamente.<sup>3</sup>

## 2. Desenvolvimentos Futuros

No ponto anterior foram identificadas os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades bem como as fraquezas, para as actividades que estão previstas.

---

<sup>3</sup> As estatísticas de ambiente não constam do plano actual de actividades do INE ( são feitas á margem deste). Actualmente está em fase de finalização o compêndio relativo às estatísticas do ambiente (draft final).

Com base na análise efectuada será necessário definir os objectivos estratégicos (cf. Anexo 1) na área das estatísticas económicas, e verificar quais os objectivos operacionais para 2007, que levarão ao desenvolvimento desta área no âmbito do PES actual.

Será também elaborado um plano de acção na área das Estatísticas Económicas no âmbito do futuro PES.

## Anexo 1. Objectivos Estratégicos

### Objectivo Estratégico 1

<b>Apropriação e utilização de informação administrativa</b>	<b>Objectivo Detalhado 2007</b>	<b>Observações</b>
Ficheiro de Unidades Estatísticas –FUE  Inquérito Anual às Empresas – IAE  Comércio Externo		

### Objectivo Estratégico 2

<b>Desenvolvimento de metodologias dos inquéritos</b>	<b>Objectivo Detalhado 2007</b>	<b>Observações</b>
Revisão da metodologia do IAE 2006  Sistematização da metodologia dos inquéritos mensais  FUE		

### Objectivo Estratégico 3

<b>Melhoria da qualidade e prazos de disponibilização da informação:</b>	<b>Objectivo Detalhado 2007</b>	<b>Observações</b>
Inquérito Anual às Empresas  Inquéritos Mensais (Indústria, Comércio, etc.)  FUE		

---

**Objectivo Estratégico 4**

<b>Melhoria da comunicação institucional:</b>	<b>Objectivo Detalhado 2007</b>	<b>Observações</b>
<b>1.Comunicação interna</b> <b>Contas Nacionais</b>		
<b>2.Comunicação externa</b> <b>Ministério das Finanças</b> <b>Ministério do Plano</b> <b>Ministério da Agricultura</b> <b>Contactos com as empresas</b>		

## **Anexo 2. Pessoas encontradas**

### **INE**

Mr Valeriano Levene, Vice President  
Ms Destina Uinge, Programme Director, DICRE  
Ms Alda Rocha, External Relations  
Mr Azarias Nhansimo, Director DESE  
Mr Saide Dade, Director DCNIG  
Mr. Cirilo Tembe, Chefe do DESC  
Mr. Camilo Amade, Chefe do DEBA  
Ms. Mónica Magua, Chefe do DCNEE  
Mr. Cipriano Cláudio, Chefe repartição do DCNEE  
Ms. Felicidade Pires, Técnica do DCNEE

### **Scanstat**

Mr Hans Viggo Sæbø, STA Strategic Expert  
Ms Kirsten Wismer, STA Strategic Expert  
Mr Ulf Jorner, STA Strategic Expert  
Mr Hans Kristian Østereng, STA Foreign Trade Expert  
Mr Jan Redeby, LTA National Accounts  
Ms Isabel Jotamo Novela, Project Pssistant  
Mr Lars Carlsson, LTA Team Leader

### **Representatives from Ministries**

MPD – Mr. António Cruz, Director

## **Anexo 3. Termos de Referência da Missão**

### **TERMS OF REFERENCE**

**for a short-term mission  
on**

### **Economic Statistics - an Action Plan –**

**November 13 to 17, 2006**

within the Scandinavian Assistance to Strengthen the Institutional Capacity of INE/Mozambique

*Consultant:* Ms Julia Cravo, soon to be SCANSTAT LTA Economic Statistics

*Counterparts:* Mr Valeriano Levene, Vice President Economic Statistics INE  
Mr Saide Dade, Director National Accounts and Global Indicators  
Mr Azarias Nhanzimo, Director Sectorial Statistics and Business Statistics

#### **Background**

In 1996 the Government of Mozambique restructured its planning and finance administration institutions. The National Planning Commission was incorporated into the Ministry of Finance and its Statistics Directorate was transformed into an autonomous institute – INE. The National Statistical System (SEN – Sistema de Estatística Nacional) was created (Law n° 7/96 of July 5) in 1996 and it comprises INE, the High Council for Statistics, Bank of Mozambique and the Co-ordination Council for the Population Census. SEN is coordinated by the High Council of Statistics chaired by the Prime Minister or by a member of the Government. The council consists of the President of INE, representatives from ministries, universities the private sector.

INE was formally constituted through a Presidential Decree (n° 9/96 of August 28), and it became the central executive body of the SEN. INE is in a legally binding manner responsible for the overall collection, production and dissemination of statistics in the country within the framework of the SEN. INE is managed in the daily work by the President, and the High Council of Statistics has the responsibility to propose the work plan for the statistical production in Mozambique. INE has gone through a very rapid growth focused on the statistical production.

INE can delegate authority to specific departments of some ministries to collect and publish official statistics and has so far delegated responsibility to departments of the Ministries of Health, Education, Agriculture, Labour, Fisheries and Science and Technology for certain components of the national statistical system, such as data indicating coverage of health programs, education enrolment figures and annual agricultural surveys. A further decentralised structure is present by the Provincial Branches of INE. Bank of Mozambique is responsible for the balance of payment statistics. INE is placed under the tutelage of the Council of Ministers and is reporting to the Council of Ministers via the Minister of Finance.

The overall development purpose of the activities of INE and SEN is the enhanced use of statistical information for decision-making and provision of information. Among the most important users are public administration and the academic/research community, bilateral and multilateral donor organisations, media, NGOs and unions.

The Government of Mozambique has embarked on a process of strengthening INE so that it efficiently can generate reliable, relevant and timely statistical information particularly for the monitoring of the Absolute Poverty Reduction Action Plan (PARPA).

SEN is presently guided by a five-year strategy plan (Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional 2003-2007 (PES)). The plan has the objectives to ensure that:

- statistical information is produced to guide public policy decisions, business decisions and decisions by other organisations and that the public at large, official policy and other actions are guided by statistical information,
- adequate statistical information is provided and disseminated in a user-friendly and timely manner,
- this statistical information is produced in a cost efficient manner and in a proper order of priority given the resource limitations.

On the basis of the strategic plan, a five-year operational plan - Plano Estatístico Nacional 2003-2007 (PES) - has been elaborated for SEN. That plan was approved in November 2002 by the High Council of Statistics and is the second five-year plan related to the activities of INE. The plan stipulates the activities to be implemented including censuses and surveys and overall development activities.

#### **Objective**

The objective of the mission is to give INE an input to its work of defining an Action Plan on how to further refine and develop the area of Economic Statistics within the current PES and bridging into the next PES.

#### **Expected results**

The mission is expected to generate a description of the actual situation and suggest actions to be carried out within short and mid term perspective securing the smooth transition into next five-year operational plan 2008-20012 – for SEN, the Mozambican society and the surrounding world.

#### **Activities**

- Meetings with the president, the vice presidents and directors.
- Meetings with other parts of the Mozambican society, SEN and INE
- Participating in the actual formulation and layout of the plan

#### **Tasks to be done by INE to facilitate the mission**

- Elaborate ToR for the mission
- Carry out a SWOT analysis of the area of Economic Statistics – with inputs from the most important stakeholders within SEN.
- Prepare and supply the consultant with necessary documents and information, such as mission reports, strategies, plans etc.
- Supply good working conditions for the consultant

- Provide a detailed program for the consultations

**Timing of the mission**

See frontpage.

**Report**

The consultant will prepare a draft report to be discussed with INE before leaving Maputo. The Consultant will submit a final draft to INE for final comments within one week of the experts have returned to work. Statistics Denmark as Lead Party will print the final version within 3+ weeks of the end of the mission. The structure of the report should be according to Danida format.

The Counterpart has to ensure that the final printed report has at least a summary in Portuguese if the main report is in English – or vice versa.

*These Terms of Reference were prepared by*

*Day / /*  
.....

*Approved by/in the name of the President of INE*

*Day / /* .....

---

*Prepared by:*

## **Anexo 4. Programa da Missão**

### **13 November**

08.00 Discussion with SCANSTAT management

11.00-12.30 Meeting with DEBA (Mr. Camilo Amade)

13.30-17.00 Meeting with DESE (Mr. Azarias Nhanzimo)

### **14 November**

08.30-13.00 Meeting with DESC (Mr. Cirilo Tembe)

14.00-17.30 Meeting with DESE and DEBA (Mr. Azarias Nhanzimo and Mr. Camilo Amade)

17.30-18.30 Discussion with SCANSTAT (Mr. Lars Erik Gewalli)

### **15 November**

08.30-10.00 Meeting with DESE (Mr. Azarias Nhanzimo)

10.00-12.30 Meeting with DESE and DCNIG

13.30 -16.30 Meeting with VIPINE (Mr. Valeriano Levene)

### **16 November**

09.00-10.30 DESE and SCANSTAT

10.30-12.30 Discussion with DESE

13.30-17.00 Discussion with DESE

### **17 November**

9.00-11.30 INE

11.30-12.00 African Statistics Day, press conference

14.30-15.30 Debriefing, Valeriano Levene

### **18 November**

Departure to Lisbon